

183

ANALOGIAS NOS ARTIGOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: UM EXEMPLO EM FÍSICA MODERNA. *Sam Felipe G. Folgearini, Cristiane C. Feltrin, Lucillana M. Silveira, Eduardo A. Terrazzan* (Centro de Educação, Núcleo de Educação em Ciências, UFSM)

As analogias têm um importante papel na construção do conhecimento científico, como pode ser verificado pela grande quantidade de conceitos que foram desenvolvidos historicamente a partir de raciocínios analógicos. Neste trabalho, nos propomos a estudar a utilização de analogias como recurso didático no desenvolvimento de tópicos de Física Moderna, salientando que o mesmo faz parte de um projeto maior, que tem como objetivo avaliar criticamente a utilização da linguagem e suas implicações para o ensino de ciências, no âmbito das disciplinas de Física e de Biologia. Inicialmente, realizamos um levantamento das analogias utilizadas em artigos relacionados a esse tema presentes em revistas de divulgação científica. A escolha deste tipo de artigos (divulgação científica) prende-se ao fato de que pela sua própria natureza e objetivo, podem prescindir do uso de formulações matemáticas para a apresentação e discussão dos conceitos abordados. De outro lado, a escolha do assunto Física Moderna prende-se ao fato de que os conceitos relacionados a este campo não permitem aos estudantes, e às pessoas em geral, uma “vivência direta” dos mesmos, ou seja em nível perceptivo. Por isso mesmo, estes conceitos são considerados de maior dificuldade em sua construção. Para este trabalho, foram analisadas as coleções das revistas *Ciência Hoje* (período de agosto de 1982 a abril de 1998), *Superinteressante* (período de outubro de 1987 a abril de 1998) e *Globo Ciência* (período de janeiro de 1991 a abril de 1998). Nossa expectativa inicial com relação à utilização de analogias nestas coleções era bastante grande; contudo, verificamos que sua utilização é bem menor que aquela esperada inicialmente.